

# Doclisboa'15

## EXTENSÃO A MACAU · MACAU EXTENSION

TAMBÉM EM EXIBIÇÃO OS VENCEDORES DOS CONCURSOS · ALSO SCREENING THE WINNERS OF  
SOUND & IMAGE CHALLENGE 2015 / EU SHORT-FILM CHALLENGE 2015

SESSÃO INAUGURAL     BOAT PEOPLE de Filipa Queiroz

OPENING SESSION     UNDER THE NEON de Grace Kou & Shirley Cheong

**9 NOV | 18:30**     COME, THE LIGHT (見光) de Chao Koi Wang

SESSÃO · SESSION 2     TALVEZ DESERTO TALVEZ UNIVERSO · MAYBE DESERT PERHAPS UNIVERSE  
**11 NOV | 18:30**     de Karen Akerman e Miguel Seabra Lopes (com a presença do realizador)

SESSÃO · SESSION 3     A GLÓRIA DE FAZER CINEMA EM PORTUGAL · THE GLORY OF FILMMAKING IN PORTUGAL  
**12 NOV | 15:30**     de Manuel Mozos

VENÇO, LIMPO O MEU SUOR · I WIN, I CLEAN MY SWEAT de Gonçalo Cardeira

WAITING ON YESTERDAY de Jamie Allan

YOU'VE NEVER BEEN THERE de Nevena Desivojević

**12 NOV | 16:30**     O MEU OUTRO PAÍS · MY OTHER COUNTRY de Solveig Nordlund

SESSÃO · SESSION 4     SETIL de Tiago Siopa

**14 NOV | 18:30**

SESSÃO · SESSION 5     RIO CORGO de Maya Kosa, Sérgio da Costa

**15 NOV | 18:30**

SESSÃO · SESSION 6     PLANTAÇÃO EM TERRA DE DESPERDÍCIO · FARMING ON THE WASTELAND

**16 NOV | 18:30**     de Tracy Choi

SESSÃO · SESSION 7     CHÁ GORDO DE MEMÓRIAS · LEGENDARY TEA

**18 NOV | 18:30**     de Catarina Cortesão e Tomé Quadros

# 9-18 NOV 2016

## Auditório Dr. Stanley Ho

Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong  
Consulate General of Portugal in Macau and Hong Kong

Entrada livre · Free entrance



## SESSÃO · SESSION 1

9 NOV | 18:30

### BOAT PEOPLE

Filipa Queiroz

Macau / 2016 / 32'



Nos anos 80, uma família nasceu literalmente num campo de refugiados em Macau. Três décadas depois, os protagonistas, jornalistas e outras testemunhas voltam o seu olhar para o tempo em que Macau se tornou um porto seguro para refugiados vindos do Vietname.

In the early 80s a family was literally born in a refugee camp in Macau. Three decades after, the protagonists, journalists and other witnesses look back to the time when Macau became a safe haven for refugees coming from Vietnam.

Official selection for the Festival Internacional de Cinema e Vídeo of Macau, 2015

Official selection of Global Impact Festival 2015, Washington DC, EUA.



### UNDER THE NEON

Grace Kou & Shirley Cheong

Macau / 2015 / 9'

Seguindo o tema proposto na competição de 2015 – Desenvolvimento – e o desafio lançado de explorar a forma como Macau e os seus residentes evoluíram e foram mudando ao longo do tempo, o documentário, realizado por duas alunas do Departamento de Comunicação da UMAC, centra-se nas condições das pessoas que ganham a sua vida recolhendo papel na cidade, para reciclagem.

"Under the Neon" is a short documentary film produced by students in the Department of Communication at the University of Macau. It addresses issues related to elderly residents of Macau who salvage material as a way to support themselves. The film is an attempt to draw attention to segments of the population that are potentially overlooked in discussions about Macau's development. It won the 2015 European Union Short-Film Challenge award of the European Union Academic Programme in Macao (EUAP-M).

Winning film of the EU Short Film Challenge 2015

### COME, THE LIGHT (見光)

Chao Koi Wang

Macau, França / 2015 / 8'



A história segue dois namorados que têm vindo a comprar bilhetes da lotaria Mark six, escolhendo os seus dias de aniversário como números da sorte. Um dia, saí-lhes mesmo a sorte grande, mas o prémio não lhes traz a felicidade, apenas tragédia a uma relação que se torna tensa.

The story follows two lovers who have been buying Mark Six lottery tickets and choosing their birthdays and anniversary as the lucky numbers. One day they win the lottery, but it does not bring happiness, only tragedy to their strained relationship.

Best local Entry in the Image / Sound Challenge 2015

Best Short Film of the 8th Annual Bushwick Film Festival

## SESSÃO · SESSION 2

11 NOV | 18:30

### TALVEZ DESERTO TALVEZ UNIVERSO MAYBE DESERT PERHAPS UNIVERSE

Karen Akerman, Miguel Seabra Lopes  
Portugal, Brasil / 2015 / 100'



A Unidade de Internamento de Psiquiatria Forense é uma estrutura de regime fechado, de segurança média, com vertente reabilitadora. Presta acompanhamento psiquiátrico, psicológico, médico, terapêutico e social. Os homens que a habitam foram considerados inimputáveis pelo tribunal. Sentem o tempo passar, lento. É neste tempo individual que o filme se instala.

The Forensic Psychiatric Hospital is a medium-security level, closed structure, with a rehabilitation component. The service provided includes psychiatric, psychological, medical, therapeutic and social care. The 32 men who inhabit the unit were considered exempt from punishment by the court. They feel time going by. Slowly. The film settles in this individual time.

Íngreme Portuguese Competition Jury Award, Doclisboa Festival 2015

António Arroio School Award for Best Portuguese Competition Film, Doclisboa Festival 2015

#### BIO

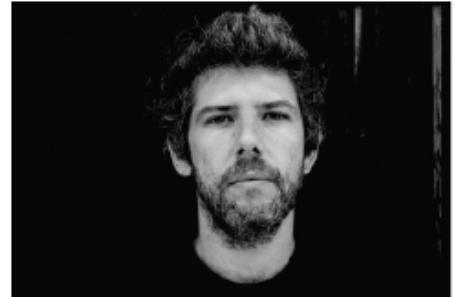
#### MIGUEL SEABRA LOPEZ

Miguel Seabra Lopes estudou com nomes como Dušan Makavejev, Jos Stelling, Christian Hossner, Ursula Meyer. A sua atividade distribui-se pela televisão e pelo cinema onde trabalhou como assistente de realização, produtor, argumentista, montador e realizador.

Para além de uma filmografia com mais de uma dezena de obras, exibidas em diversos festivais em Portugal e em salas em vários países europeus e no Brasil (Locarno, Marselha, Angers, Rotterdam, Uppsala, Rio de Janeiro), tem colaborado, como argumentista e assistente de realização, em filmes de importantes realizadores, como João Mário Grilo, ou em séries, de que é exemplo a muito elogiada "Conta-me como foi", exibida na televisão portuguesa.

As suas obras foram já distinguidas em vários festivais, como o Indielisboa, o Doclisboa, Tabor, Janela do Recife, Vitória e Marília.

Desenvolve, em paralelo, uma carreira académica como docente de História do Cinema, e de Projeto, na Academia Internacional de Cinema do Rio de Janeiro.



Miguel Seabra Lopes studied with important film directors and screenwriters such as Dušan Makavejev, Jos Stelling, Christian Hossner, Ursula Meyer. His work is distributed by television and cinema, where he worked as an assistant director, producer, screenwriter, editor and director.

In addition to a filmography of more than a dozen works, displayed in various movie theaters and festivals in Portugal and in several European countries and in Brazil (Locarno, Marseilles, Angers, Rotterdam, Uppsala, Rio de Janeiro), Miguel Seabra Lopes has collaborated as writer and assistant director in important filmmakers' films, like João Mário Grilo and Jorge Paixão da Costa, or in tv series, as in the much-praised "Conta-me como foi," screened on Portuguese television.

His films have been distinguished with different awards in various film festivals such as the Indielisboa, Doclisboa, Tabor, Recife window, Victoria and Marilia.

Miguel Seabra Lopes has also an academic career as a professor of film history and design at the International Academy of Cinema of Rio de Janeiro.

SESSÃO · SESSION 3

12 NOV | 15:30

## A GLÓRIA DE FAZER CINEMA EM PORTUGAL THE GLORY OF FILMMAKING IN PORTUGAL

Manuel Mozos

Competição Internacional - Portugal / 2015 / 16'



A 18 de Setembro de 1929, José Régio enviou uma carta a Alberto Serpa, manifestando vontade de criar uma produtora e começar a fazer filmes. Durante quase 90 anos, nada mais se soube: nunca se encontrou nenhuma resposta e Régio nunca mais mencionou o assunto. A descoberta de algumas bobinas antigas no tesouro de um colecionador parece dar um fim à história.

On 18 September 1929, José Régio sent a letter to Alberto Serpa expressing his desire to create a production company and start making films. For almost 90 years, nothing more was known: no reply was ever found and Régio never mentioned the subject again. The discovery of some old reels in a collector's hoard seems to provide the ending to the story.



## VENÇO, LIMPO O MEU SUOR I WIN, I CLEAN MY SWEAT

Gonçalo Cardeira

Secção Verdes Anos - Portugal / 2015 / 6'

Gotas de suor na cara e mãos encardidas. Depois de resistência, é vitória.

Beads of sweat on the face and grimy hands. Following resistance, victory.

## WAITING ON YESTERDAY

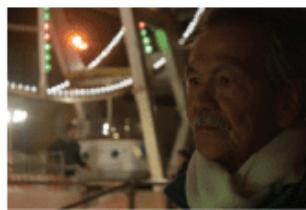
Jamie Allan

Secção Verdes Anos - Portugal / 2015 / 8'



Um hotel deteriorado, no topo de uma falésia sobre o mar. outrora destino de férias de estrelas de cinema e diplomatas, é agora uma relíquia lúgubre de um passado glamoroso. O pessoal e dois pássaros engaiolados esperam a chegada de alguém.

A run down hotel sits quietly on a cliff top above the sea. Once the holiday destination of film stars and diplomats, it is now an eerie relic of a glamorous past. Its ageing staff and two caged birds await someone's arrival.



## YOU'VE NEVER BEEN THERE

Nevena Desivojević

Secção Verdes Anos - Portugal / 2015 / 8'

José Maria revive memórias de Macau e da sua terra natal longínqua. Estabelecido em Lisboa, anseia por regressar aos velhos tempos.

José Maria runs through his heart memories about Macao and his far away homeland. Settled in Lisbon, he yearns about coming back to the old times.

**12 NOV | 16:30**



**O MEU OUTRO PAÍS  
MY OTHER COUNTRY**  
Solveig Nordlund

**O nosso Século XX - O Cinema face à História**  
Suécia, Portugal / 2014 / 54'

"A minha vida em Portugal desde os anos 1960 através de filmes – ficções e documentários – feitos por mim ou pelos meus colegas." - Solveig Nordlund

"My life in Portugal since the 1960s through films – fiction films and documentaries – made by me or my colleagues." - Solveig Nordlund

**SESSÃO · SESSION 4**

**14 NOV | 18:30**

**SETIL**

**Tiago Siopa**  
Portugal / 2015 / 115'



Estudo sobre o espaço desabitado do antigo bairro de trabalhadores ferroviários da aldeia do Setil. Os limites na construção da sua história levam-nos nesta viagem pela geografia do Setil, deixando para trás a linguagem e mergulhando nos elementos primários. Procuramos uma imagem de evocação, mas também a própria construção da imagem do espaço.

A study on the uninhabited area of the old railway workers' district of the village of Setil. The limits in the construction of their history lead us on this journey through the geography of Setil, leaving language behind and plunging into the primary elements. We seek an image of evocation, but also the very construction of the image of the space.

**Special Mention of the Portuguese Competition Jury, Doclisboa Festival 2015**

**SESSÃO · SESSION 5**

**15 NOV | 18:30**

**RIO CORGO**

**Maya Kosa, Sérgio da Costa**  
Suiça, Portugal / 2015 / 95'



Silva, um velho vagabundo, chega a uma aldeia portuguesa isolada. Conhece Ana, com quem cria uma relação de amizade e iniciação. A jovem desliza progressivamente para o seu universo povoado de seres sobrenaturais. Silva sofre estranhas crises que o levam para o hospital, onde uma dúzia de mulheres benevolentes entram nele. Conseguirão elas salvá-lo?

Silva, an old vagrant, arrives to a remote village in Portugal. He meets Ana with whom he creates a relationship of friendship and initiation. The girl gradually slides into his imaginary universe, populated by supernatural beings. Strange crises hit Silva and inevitably lead him to the hospital, where a dozen of caring women penetrate him. Will they be able to save him?

**Liscont Award for Best Portuguese Competition Film, Doclisboa Festival 2015**

SESSÃO · SESSION 6

16 NOV | 18:30

## PLANTAÇÃO EM TERRA DE DESPERDÍCIO FARMING ON THE WASTELAND

Tracy Choi

Macau / 2015 / 60'



A poetisa Yuk Man, a ficcionista Chow Tung e a ensaísta Ling Leng constituem a decana geração de escritoras de Macau. Lançaram as suas carreiras nos anos 70, em Macau, então como agora um centro de jogo, escrevendo sobre as suas vidas, a paisagem urbana, sobre histórias e emoções humanas. Abrem a terra estéril com uma caneta, explorando a cidade. As três têm diferentes estilos, mas nas suas narrativas ressalta a simplicidade, o desprendimento e a paixão com que encaram a vida. O documentário propõe uma visão retrospectiva da evolução da sua vida e da sua escrita, permitindo-nos igualmente revisitá-la Macau de outros tempos e a aura de esperança que ilumina a cidade.

Poet Yuk Man, novelist Chow Tung and essayist Ling Leng are Macau's older generation female writers. They launched writing career in the 1970s in Macau, then and now a gambling hub, writing down their own lives, urban landscapes, human emotions and stories. They farm on the barren land with a pen, exploring rich imagination for the city. The three have different writing styles, but their narratives bespeak the most simple, unadorned life attitude and passion. This documentary is a retrospection of their developments in writing and different periods in life, enabling us to revisit the bygone old Macau, and the hopeful twilight glittering in it.

SESSÃO · SESSION 7

18 NOV | 18:30

## CHÁ GORDO DE MEMÓRIAS

LEGENDARY TEA

Catarina Cortesão e Tomé Quadros

Macau / 2014 / 60'



Chá Gordo de Memórias aborda as raízes e a tradição do Chá Gordo, importante manifestação do património cultural imaterial de Macau e da identidade macaense. Com mestria e arte, os seus protagonistas e Chefes preparam esta expressão secular da cozinha macaense, revelando a origem de alguns pratos e receitas tradicionais. A cerimónia do Chá Gordo constitui, por isso, uma marca do DNA cultural de Macau, sendo exato propósito do filme lançar na atualidade um olhar sobre as raízes históricas da Macau.

Legendary Tea is about the tradition and the roots of fat tea, the intangible heritage of Macanese culture and identity. Its protagonists and Chefs with art and artistry elaborate this very representative and secular Macanese cuisine, revealing the origin of some dishes and secret recipes. The fat tea shows clear evidence of Macanese community DNA. Legendary Tea glances Macanese historical roots today.

## NOTA FINAL · FINAL NOTE

No vasto mundo do cinema, o documentário ocupa hoje um lugar próprio, progressivamente merecedor de maior reconhecimento quer do ponto de vista artístico, quer como documento. Os filmes colocam-nos, de facto, frente a uma apresentação do real resultante da inevitável seleção operada por um realizador. É uma face, mais ou menos visível, de um quotidiano próximo ou longínquo que frequentemente nos escapa em muitas das suas dinâmicas, trazidas até nós a partir de uma narrativa mais ou menos ficcionada construída pela câmara e pelo olhar de quem a maneja.

Encerram, por isso, um grande interesse não só de um ponto de vista cultural, mas também como potenciadores de interculturalidade. Aí assenta a atenção que o IPOR vem dirigindo ao documentário desde a I edição desta mostra, que reúne 8 filmes exibidos e, vários deles, premiados na competição portuguesa do Festival Internacional Doclisboa, e 5 obras realizadas em Macau e tendo aqui o seu enfoque.

Voltam a estar presentes os filmes vencedores da edição de 2015 do Sound and Image Challenge e do European Union Short-Film Challenge, programa que connosco apoia a vinda a Macau de Miguel Seabra Lopes, realizador do premiado Talvez Deserto Talvez Universo, para se juntar a nomes como Lina Ferreira (em representação de Filipa Queiroz), Catarina Cortesão, Tomé Quadros, Tracy Choi, Grace Kou, Shirley Cheong e Chao Koi Wang e com eles (e com alunos de instituições locais) partilhar experiências.

O nosso agradecimento ao Instituto Cultural, à Associação pelo Documentário – APORDOC, ao Programa Académico da União Europeia na UMAC pelos apoios concedidos, e à Creative Macau, à Inner Harbour Films e ao Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, em cujo auditório decorrem as sessões.

**João Neves**  
Diretor do IPOR

Documentaries have earned a place of their own in the wider world of cinema, being worthy of growing recognition both as an artistic genre and a document. They offer us a depiction of reality as perceived by the director, a more or less visible aspect of day-to-day life, be it familiar or unknown, whose dynamics – which often elude us - are brought to us by a more or less fictionalized narrative constructed by the camera and the perspective of the one operating it.

Documentaries therefore encase not only an intrinsic cultural value but also the potential for enabling intercultural dialogue. This explains the attention that IPOR has devoted to the genre since the very first edition of the festival, which includes 8 films screened at the Portuguese International Festival DocLisboa, several of which awards winning, and 5 films produced in and centred around Macau.

The festival screens the 2015 winners of the Sound and Image and European Union Short-Film Challenges. The latter is IPOR's partner in sponsoring the travelling of Miguel Seabra Lopes, director of the awards winning Talver Deserto Talvez Universo, to Macau to join Lina Ferreira (representing Filipa Queiroz), Catarina Cortesão, Tomé Quadros, Tracy Choi, Grace Kou, Shirley Cheong e Chao Koi Wang in a number of experience sharing events, which also include local students.

On behalf of IPOR, I express our gratitude to the Cultural Institute of Macau, the Documentary Association APORDOC and the Academic Program of the EU at the University of Macau (UMAC) for their support and to Creative Macau, Inner Harbour Films and the General-Consulate of Portugal in Macau and Hong Kong, in whose facilities the screenings take place.

**João Neves**  
IPOR Director

# Doclisboa'15

EXTENSÃO A MACAU · MACAU EXTENSION

organização · organization



apoio · support

